

Hormônio artificial provoca até câncer

Faltava um mês para Paulo Isac participar de sua primeira competição de fisiculturismo, esporte que trabalha com a arte de esculpir o corpo. Na época, ele tinha 17 anos e ansiava por ganhar um prêmio. Consciente de que desapareceria diante de tantos brutamontes, Paulo buscou acelerar seu crescimento e tomou anabolizantes durante um mês. O resultado foi ótimo — o fisiculturista ficou em segundo lugar —, mas pouco tempo depois o atleta iria tomar conhecimento dos riscos a que se expôs.

Paulo Isac recebeu informações sobre o uso de anabolizantes durante um curso da *International School of Sports Medicine and Human Performance*, em Brasília, especializado em estudos do corpo humano. “São mais de 60 efeitos colaterais que começam com simples espinhas nas costas, passam por problemas de impotência sexual e câncer de fígado, e podem levar à morte”, afirma o atleta que, sem vacilar, parou de tomar hormônios.

Anabolizante, explica o endocrinologista Reginaldo Albuquerque, é um hormônio masculino derivado da testosterona usado na síntese de proteínas do organismo. “Alguns atletas que buscam criar um novo corpo tomam o hormônio para ganhar massa muscular. Conseguem, mas no futuro só têm a perder”, diz o médico.

COMPRIMIDO

Reginaldo afirma que o anabolizante, principalmente em forma de comprimido, intoxica o fígado e, se usado por muito tempo, pode comprometer as atividades do órgão, causando até câncer. Os testículos, responsáveis naturais pela produção da testosterona, também ficam comprometidos.

O fisiculturista Paulo completa a lista: calvície, alargamento da próstata, crescimento da mama no homem, aumento da pressão arterial, choque anafilático, infertilidade, entre outros. “Com tantos efeitos negativos, fica evidente que o melhor esquema para moldar o corpo é malhar bastante e comer muita clara de ovo, peito de frango, batata doce, fibra e alguns suplementos alimentares”, garante Paulo.

A endocrinologista Maria Silva Sucupira explica que o efeito é piorado e irreversível quando as mulheres usam os hormônios. “O crescimento de pelos, a voz grossa e o transtorno menstrual não regredem.” Já os adolescentes podem ter o crescimento comprometido porque as cartilagens nos ossos fecham mais rapidamente. “Alguns atletas ficam musculosos e *tampinhas*.”

SERVIÇO

Maria Silva Sucupira
Endocrinologista
Tel.: 245-3680
Reginaldo Albuquerque
Endocrinologista
Tel.: 245-2759

ANABOLIZANTES

Substâncias hormonais produzidas em laboratório que produzem efeito masculinizante e, principalmente, de aumento da síntese de proteínas nas células. Os atletas são os grandes consumidores, já que a síntese protéica é responsável pelo crescimento do músculo.

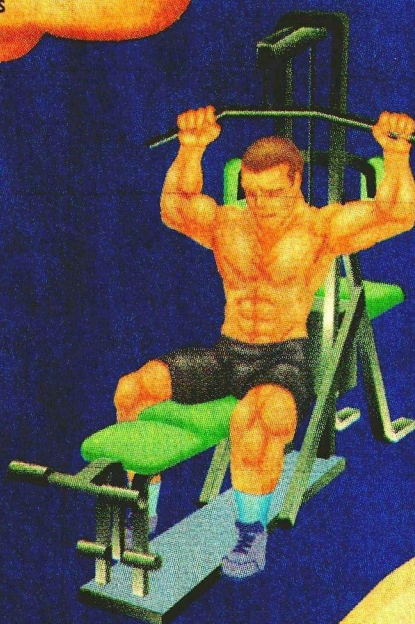
EFEITOS DO HORMÔNIO NAS CÉLULAS



OS TIPOS



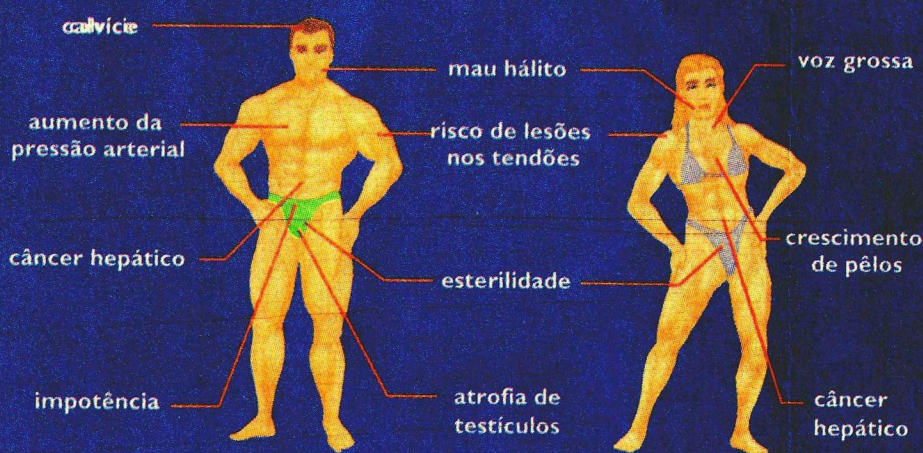
Há apenas duas formas de usar os anabolizantes: com injeção intramuscular e por via oral, caso mais perigoso porque a substância tóxica atinge diretamente o fígado.



EXERCÍCIOS FÍSICOS

São raros os casos nos quais a pessoa toma anabolizantes e não se exercita. Com exercícios físicos, especialmente de levantamento de pesos, os efeitos do hormônio sintético são acelerados e, no prazo de um mês, o atleta alcança os resultados desejados.

PROBLEMAS DE SAÚDE



O fígado é o mais prejudicado com o uso de hormônios sintéticos. As toxinas do hormônio destroem aos poucos a atividade normal do órgão. Com o uso constante, o atleta pode desenvolver câncer hepático. Nos homens, os testículos ficam atrofiados porque, com a entrada de anabolizantes, eles perdem a necessidade de sintetizar a testosterona total do corpo. A atrofia pode provocar esterilidade e até impotência sexual. Nas mulheres, o excesso de hormônio masculino provoca o que se chama de hirsutismo — crescimento excessivo de pelos por todo o corpo.

QUANDO É ACONSELHÁVEL

Homem

Em torno dos 50 anos, os homens entram na andropausa. É a fase na qual eles começam a perder o interesse sexual, passam a se sentir mais cansados e fracos. Apesar de poucos aceitarem a recomendação, os endocrinologistas afirmam que o período exige reposição hormonal. Os sintomas podem ser interrompidos com o uso orientado das substâncias.

Criança

Há casos nos quais o homem tem deficiências congênitas ou decorrentes de doenças. Os testículos podem ter limitações funcionais e, por isso, precisam de reforços hormonais. Quando o testículo fica debilitado, o homem precisa de reposição hormonal durante toda a vida.